IRATI

Paraná

Em comemoração ao cinqüentenário do Município

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

IRATI

Paraná

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 947 km² (1956); altitude: 812 m; temperatura média em °C das máximas: 24,2; das mínimas: 11; compensada: 17,5; precipitação anual: 42,58 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 27 000 habitantes (estimativa para 1955).*

☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (batata-inglêsa) e indústrias de transformação (beneficiamento da madeira).*

☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências.*

☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 238 automóveis e 385 caminhões.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 1 293 ligações elétricas, 360 aparelhos telefônicos, 3 hotéis, 2 pensões e 1 cinema.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 74 leitos; 6 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 63 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 estabelecimentos de ensino médio (ginasial, científico, normal e técnico de contabilidade); 1 tipografia, 1 livraria, 3 bibliotecas e 2 jornais.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956 (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 5 760; receita tributária: 3 020; despesa fixada: 5 760.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores em exercício.*

Texto de Ary Freire Castello e desenho da capa de Marcos Vinícius da Rocha da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

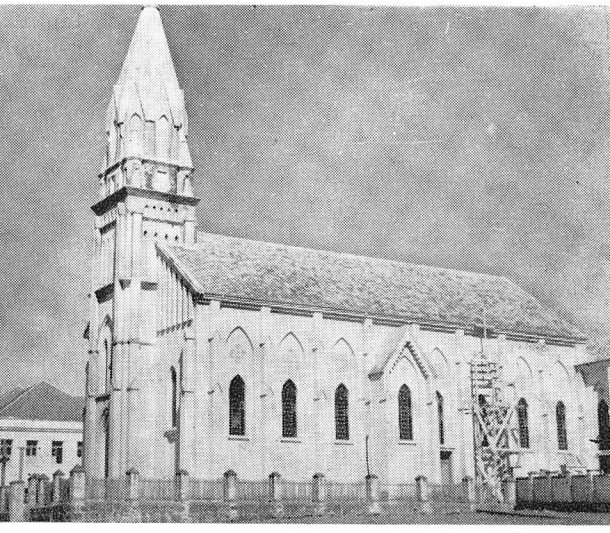
A REGIÃO de que faz parte o Município de Irati teria sido inicialmente povoada, pelos índios Iraitins ou Iratins, ramo dos Tupis que habitavam o Paraná.

A partir de 1890, famílias procedentes de Campo Largo, Assungui de Cima e Lapa fixaram-se naquela área, fundando-se, então, o povoado de Covòzinho ou Covalzinho, que se tornaria mais tarde a sede de Irati, nome adotado em 1899, quando da penetração dos trilhos da antiga Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande. Francisco Paula Pires, Pacífico de Souza Borges, José Monteiro, João Tomaz Ribas, Lino Esculápio Mariano e Emílio Batista Gomes são apontados como os pioneiros do progresso da zona.

Irati foi elevado à categoria de Município pela Lei n.º 716, de 2 de abril de 1907. No ano seguinte, a nova comuna paranaense recebeu a primeira leva de colonos estrangeiros, custeados pelo Govêrno Federal: alemães, holandeses e principalmente poloneses, os quais iriam dar impulso decisivo à economia local.

Segundo o quadro da divisão administrativa vigente em 1.º de julho de 1957, o Município de Irati é formado pelos distritos de Irati, Gonçalves Júnior, Guamirim e Itapará.

Vista da Igreja Matriz da paróquia de N. S.ª da Luz



Aspecto da Igreja Matriz da paróquia de São Miguel

ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO do Município é bastante acidentado. Dois terços, aproximadamente, são montanhosos.

Destacam-se a serra da Esperança, onde se localizam o cêrro de Nhá Cota, com 1 000 metros de altitude, e o morro da Ordenança, com 950 metros.

No revestimento florístico, predominam as capoeiras, cabendo uma têrça parte às matas.

Entre os cursos d'água, contam-se o rio dos Patos, o Curatuva, o das Antas, o Prêto e o Riozinho. No Curatuva há uma cachoeira cuja fôrça, avaliada em 250 H.P., é aproveitada pela Emprêsa de Fôrça e Luz de Irati.

O clima é temperado e, em geral, saudável, como o de todo o sul do Estado variando a temperatura desde o mínimo de 5 graus centígrados abaixo de zero até o máximo de 38 graus. Registram-se geadas no inverno. As chuvas caem com mais intensidade de setembro a fevereiro.

Há ocorrências, no Município, de águas sulfurosas, não exploradas, e xisto betuminoso em formações subterrâneas não muito profundas.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

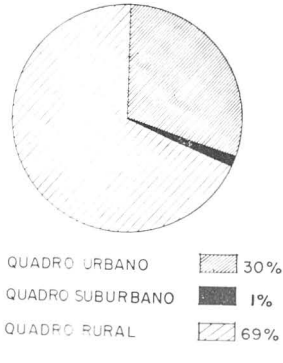
O MUNICÍPIO está localizado na Zona Fisiográfica de Irati, uma das 11 zonas em que o Estado se divide.

A Cidade de Irati tem como coordenadas geográficas: 25º 27' 56" de latitude sul e 50º 37' 51" de longitude W. Gr. Dista, em linha reta, da Capital Estadual, 137 km, na direção de 88º 21' S. W.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

FORAM recenseados, em 1950, 25 491 habitantes (12 641 homens e 12 850 mulheres).

96% dos habitantes eram de côr branca; 95% eram católicos romanos e 94%, brasileiros natos. No conjunto estadual, as correspondentes percentagens atingiam 86%, 92% e 96%, respectivamente.



Na cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) encontram-se aproximadamente 23% da população e nas vilas, 3%. Ao quadro rural corresponde 69% (78% no Estado).

Ginásio Estadual São Vicente de Paulo

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

TENDO-SE em vista o total das pessoas de 10 anos e mais, no Censo de 1950, estimam-se em 65% e 14% as quotas das que exerciam, respectivamente, atividades agropecuárias e no ramo "indústrias de transformação". No referido total não foram incluídos os habitantes inativos, os que exerciam atividades domésticas não remuneradas, discentes e, bem assim, aquêles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida.

Agricultura e pecuária

A AGRICULTURA constitui o fator mais ponderável na economia de Irati, cujo território está quase todo distribuído em pequenas propriedades.

Como principais culturas, destacam-se a batata-inglêsa, o trigo e o milho. Irati é um dos primeiros produtores de batata-inglêsa, no Estado, o que em parte se deve, provàvelmente, à natureza argilo-silicosa do solo. Nas áreas cultivadas são empregados o arado e o adubo animal, obtendo-se alto rendimento do produto. A quase totalidade da produção destina-

-se à capital paulista, havendo pequena exportação para o Estado do Rio de Janeiro.

Também como produtor de trigo, Irati figura entre os primeiros municípios do Paraná.

O sistema empregado na cultura da batata, do trigo, do milho e do centeio, é o de "rotação de terras melhoradas". A rotação é a curto prazo: plantam-se a batata-inglêsa e o milho juntos, no verão; as terras ocupadas pelo trigo e o centeio no inverno ficam em descanso de um a dois anos, recomeçando-se depois o ciclo.

Em 1955, segundo o Serviço de Estatística da Produção, o valor dos produtos agrícolas atingiu 255 milhões de cruzeiros, conforme discriminação na tabela seguinte:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Batata-inglêsa	144 000	56,39
Trigo	50 820	19,90
Milho	32 200	12,61
Feijão	13 500	5,29
Outros	14 824	5,81
TOTAL	255 344	100,00

Em "outros", incluem-se arroz com casca, cebola, mandioca, centeio, batata-doce, alho, uva, amendoim com casca, laranja, maçã, pêra, tangerina, caqui, pêssego e limão.

O desenvolvimento das três principais culturas assim se processou no período 1950/55:

ANOS	ÁREA CULTIVADA (ha)			QUANTIDADE (t)			VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)		
	Batata-inglêsa	Trigo	Milho	Batata-inglêsa	Trigo	Milho	Batata-inglêsa	Trigo	Milho
1950	3 200	7 000	5 500	28 800	4 900	11 400	28 800	11 270	6 840
1951	3 200	8 000	5 500	28 800	2 240	11 700	43 200	6 048	8 190
1952	3 500	8 000	5 500	18 900	6 400	11 400	15 120	19 200	14 820
1953	3 500	11 000	5 500	36 000	7 040	13 200	90 000	24 640	30 360
1954	4 500	10 550	6 800	33 000	8 400	14 400	99 000	37 800	28 800
1955	5 000	10 590	7 400	36 000	8 470	13 800	144000	50 820	32 200

Com relação à pecuária, não conta o Município grandes efetivos, exceto no que se refere ao gado suíno. Em 1955 assim se discriminava a população pecuária, quanto ao valor respectivo:

Vista parcial da rua Cel. Emílio Gomes

	Quantidade (cabeças)	*Valor* (Cr$ 1 000)
Suínos	46 000	46 000
Eqüinos	8 500	23 800
Bovinos	8 100	17 800
Caprinos	7 100	710
Ovinos	2 600	468
Muares	1 800	5 400

A produção de leite, no referido ano, foi de 1 523 000 litros.

Indústrias de transformação

NOS RAMOS de atividade pesquisados pelo Censo de 1950, as indústrias de transformação ocupavam o segundo lugar no Município.

Prevalece no quadro de produção a indústria da madeira (beneficiamento).

Os resultados do Registro Industrial, em 1955, revelam a existência de 36 estabelecimentos (com 5 pessoas ou mais), que davam ocupação a 982 operários; o valor da produção atingia 155 milhões de cruzeiros.

A indústria de beneficiamento da madeira, com 450 operários, produziu 116 milhões de cruzeiros, ou seja, 74% do valor total de tôdas as classes.

A despeito da posição destacada dessa indústria não são consideradas boas as suas pers-

pectivas, dado o rareamento dos pinheirais e o desaparecimento quase que por completo da imbuia e do cedro. Entretanto, a situação tende a ser contrabalançada com a intensificação das atividades fabris (vidro, telhas, tijolos, fósforos e fundição), que vêm acusando índices promissores de desenvolvimento.

De acôrdo ainda com o Registro Industrial, o ramo "transformação de minerais não metálicos", que em 1955 era o segundo em importância, contava 310 operários. A produção de telhas e tijolos atingiu aproximadamente 12 milhões de cruzeiros. A indústria de fósforos, que ocupava, no ano referido, 111 operários, produziu 8 milhões de cruzeiros.

Indústrias extrativas

As INDÚSTRIAS extrativas ocupavam, em 1955, posição de certo relêvo.

Há produção de carvão ativo, alcatrão e carvão granulado, cujo valor coloca êsse ramo industrial entre os três de maior importância no Município.

MEIOS DE TRANSPORTE

IRATI é servido pela Viação Férrea Paraná — Santa Catarina.

Suas comunicações com as cidades vizinhas, a Capital do Estado e a do país são feitas pelos seguintes meios de transporte:

Imbituva — Rodoviário: 56 km.

Prudentópolis — Rodoviário: 58 km.

Guarapuava — 1) Rodoviário: 144 km (via Relógio); 2) Ferroviário: 149 km.

Rio Azul — 1) Rodoviário: 39 km; 2) Ferroviário: 48 km.

Rebouças — 1) Rodoviário: 20 km; 2) Ferroviário: 27 km.

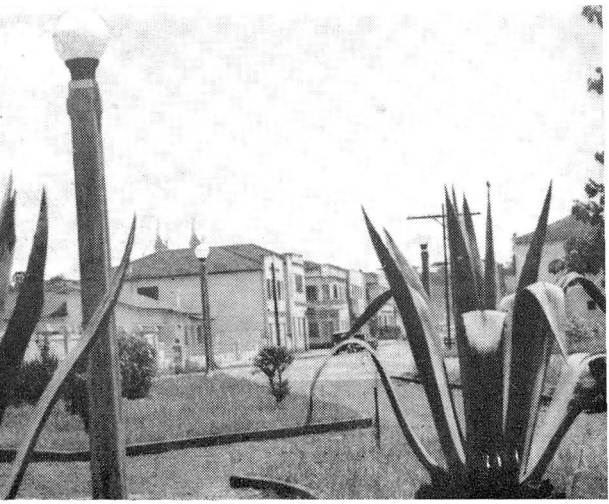
Teixeira Soares — 1) Rodoviário: 26 km; 2) Ferroviário: 34 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 174 km; 2) Ferroviário: 284 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 1 084 km (via Curitiba); 2) Ferroviário.

COMÉRCIO E BANCOS

IRATI mantém transações comerciais com a Capital do Estado e outras praças dos Estados vizinhos.



Praça da Bandeira

Segundo o Departamento Estadual de Estatística do Paraná, o comércio interestadual acusou, para o Município, em 1955, exportação de mercadorias no valor de cêrca de 132 milhões de cruzeiros, ou seja, 1% aproximadamente do respectivo total estadual.

A exportação constou, especialmente, de madeira em bruto ou simplesmente preparada (36 milhões de cruzeiros), caixas de madeira para embalagem (35 milhões de cruzeiros), batatas (14 milhões de cruzeiros) e carvões ativos (9 milhões de cruzeiros). Deve-se ressalvar, porém, que a estatística correspondente, levantada por aquêle Departamento, inclui produtos originários de outros municípios e que são ali redistribuídos.

No comércio importador, figuram gêneros alimentícios, tecidos em geral, armarinhos, máquinas, motores e calçados.

Quanto ao movimento bancário, Irati ocupa o segundo lugar na zona respectiva, composta de 10 municípios, dos quais apenas 4 dispõem de estabelecimentos bancários.

De acôrdo com o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, os saldos correspondentes às contas de maior expressão, em 31 de julho de 1956, assim se apresentavam, no Município:

	(Cr$ 1 000)
Empréstimos em C/C	33 101
Títulos descontados	30 647
Depósitos à vista e a curto prazo	28 933
Depósitos a prazo	11 456

Operavam na praça de Irati, naquela mesma data, 3 estabelecimentos bancários (agências): Banco do Brasil S.A., Banco Comercial do Paraná e Banco do Estado do Paraná.

SALÁRIOS

RELATIVAMENTE ao salário-mínimo do trabalhador adulto (vigente a partir de 1.º de agôsto de 1956), acha-se o Estado do Paraná dividido em 3 sub-regiões, cujos salários-mínimos mensais variam de 2 300 a 2 700 cruzeiros.

Irati faz parte da 2.ª sub-região, com salário-mínimo mensal de 2 500 cruzeiros.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos resultados censitários de 1950, pode estimar-se, atualmente, para o Município, uma quota de alfabetização superior a 65%, percentagem observada naquele ano (calculada sôbre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais).

Para o Estado do Paraná a percentagem correspondente era de 51%.

Ensino

SERVEM atualmente à população 63 unidades escolares de ensino primário fundamental comum.

O ensino médio é ministrado pelo Colégio Irati, que mantém cursos ginasial, científico, normal e técnico de contabilidade; pelo Ginásio Nossa Senhora das Graças, com os cursos ginasial e normal, e o Ginásio São Vicente de Paulo, com, apenas, o curso ginasial.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1956, a receita total orçada para o Município foi de 5 760 milhares de cruzeiros, dos quais 3 020 correspondentes à tributária; a despesa fixada foi de 5 760 milhares de cruzeiros.

No período 1951|56, o orçamento municipal apresentou as seguintes cifras, (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita prevista		Despesa fixada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951	1 560	1 189	1 560	—
1952	1 560	1 189	1 560	—
1953	1 560	1 188	1 560	—
1954	4 800	2 804	4 800	—
1955 (1)	5 270	2 770	4 950	+ 320
1956	5 760	3 020	5 760	—

(1) Balanço.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária para 1956 são as seguintes:

	(Cr$ 1 000)
Tributária	3 020
Impostos	2 490
Territorial	280
Predial	300
Sôbre indústrias e profissões	1 100
De licenças	650
Jogos e Diversões	60
Outros	100
Taxas	530
Assistência e segurança social	150
Expediente	15
Fiscalização e serviços diversos	15
Limpeza pública	30
Viação	230
Melhoramentos	90

A despesa municipal fixada para 1956 segundo os serviços foi a seguinte:

	(Cr$ 1 000)
Despesa total	5 760
Administração geral	484
Exação e fiscalização financeira	256
Segurança pública e assistência social	137
Educação pública	735
Saúde pública	184
Fomento	78
Serviços industriais	157
Dívida pública	200
Serviços de utilidade pública	3 218
Encargos diversos	311

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal (1)	Estadual (2)	Municipal
1951	8 436	8 658	1 560
1952	8 681	7 244	1 560
1953	10 171	12 134	1 560
1954	9 145	13 733	4 800
1955	17 517	16 247	(3) 5 270
1956	...	22 807	5 760

(1) Diretoria de Rendas Internas — (2) Inspetoria Regional de Estatística Municipal. — (3) Balanço.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Irati, situada em vales e encostas de serras, tende a expandir-se em terrenos acidentados. É banhada pelo rio das Antas, que a atravessa numa grande extensão.

A fim de corrigir o traçado sinuoso da cidade, a administração municipal vem realizando serviços de retificação de ruas e de calçamento a paralelepípedo e macadame. A área calçada é de 46 500 m², dos quais 30 000 m² de paralelepípedo. Outras melhorias vêm sendo feitas, como obras de saneamento e ajardinamento de praças.

Alguns edifícios se destacam na paisagem urbana: Prefeitura Municipal, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Ginásio Irati, Grupo Escolar, Pôsto de Fomento Agrícola, Cine-teatro Central. Colégio N. S.ª das Graças, Escola Apostólica São Vicente de Paulo e Igreja Matriz.

Quanto ao aspecto cultural, além de possuir 3 estabelecimentos de ensino médio, há a assinalar a existência de 2 semanários, o "Correio do Sul" e a "Tribuna do Município". Existe em funcionamento uma emissora — a Rádio Cultura Iratiense. Há 3 bibliotecas, tôdas de caráter geral: a do "Clube do Comércio", com 1 033 volumes; a do Grêmio Dr. Fernando Seiller Rocha, anexa ao Colégio Irati, com 2 080 volumes, e, finalmente, a Biblioteca Pública Municipal, dotada de 465 volumes.

No campo da assistência social, contam os habitantes do Município com o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo.

Instalada na cidade encontra-se a Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

PUBLICAÇÕES À VENDA:

Estatística Geral e Aplicada — CROXTON e COWDEN	500,00
Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (Vol. I e II), cada	400,00
Métodos Estatísticos Aplicados à Economia e aos Negócios — MILLS	230,00
Vocabulário Brasileiro de Estatística — MILTON DA SILVA RODRIGUES	150,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1956 e *1955*	150,00
Bibliografia Geográfico-Estatística Brasileira (1936/50)	130,00
Teoria dos Levantamentos por Amostragem — WILLIAM MADOW	120,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1954 e *1953*	100,00
Ferrovias do Brasil	100,00
O mundo em números	100,00
Curso Elementar de Estatística Aplicada à Administração — MORTARA	80,00
Gráficos: Construção e Emprêgo — ARKIN e COLTON	80,00
Brazil Up-to-Date	80,00
Brésil d'Aujourd'Hui	80,00
Vida e Morte nas Capitais Brasileiras — LINCOLN DE FREITAS	80,00
Análise Matemática do Estilo — TULO HOSTÍLIO MONTENEGRO	80,00
Geografia dos Preços — MOACYR MALHEIROS DA SILVA	80,00
Divisão Territorial do Brasil — 1.º-VII-955	70,00
Estatística do Comércio Exterior do Brasil (janeiro a junho de 1953)	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (1954), volumes trimestrais, cada	60,00
Idem (1955), volumes trimestrais, cada	60,00
Idem (1956), volumes trimestrais, cada	60,00
Idem (janeiro a dezembro de 1955)	60,00
Idem (janeiro a março de 1956)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1956)	60,00
Brazilian Commodity Nomenclature	50,00
Brasil — Censo Demográfico	50,00
Brasil — Censo Agrícola	50,00
Brasil — Censo Industrial	50,00
Técnica da Chefia e do Comando — CELSO DE MAGALHÃES	40,00
Fórmulas Empíricas — T. RUNNING	40,00
Nomenclatura Brasileira de Mercadorias — 1953	30,00
Índice Alfabético da Nomenclatura	20,00

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Estatística
Revista Brasileira dos Municípios
Boletim Estatístico

Vendas pelo reembôlso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado, a favor do CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professôres e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.ª série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açu. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juàzeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juàzeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januário. 149 — Santo Amaro. 150 — Passo Fundo. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e sete.